



No dia 26 de outubro de 2010, o Dr. Manuel Santín Peña, Diretor Nacional de Epidemiologia de Cuba, fez uma visita à Representação da OPAS/OMS no Brasil sendo recebido pelo Dr. Enrique Gil, Gerente de Prevenção e Controle de Doenças e Desenvolvimento Sustentável, acompanhado do Dr. Alfonso Tenório, Coordenador da Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, e o Dr. Haroldo Bezerra, Consultor OPAS/OMS no Brasil.

Neste momento o Dr. Santín agradeceu pelo apoio recebido da OPAS/OMS no Brasil quanto à participação de técnicos cubanos no VII Curso Internacional da EGI dengue, e nas visitas técnicas realizadas a Secretária de Estado da Saúde de Minas Gerais e Ministério da Saúde. Ressaltou também a importância do curso e das visitas, no sentido da troca de experiências e o conhecimento das estratégias brasileira na área de vigilância epidemiológica. O Dr. Gil reiterou o apoio total da OPAS/OMS a essas iniciativas, e a importância destas ações para o avanço e fortalecimento da cooperação entre países no âmbito da Cooperação Sul-Sul.

Na visita ao Ministério da Saúde, o Dr. Santín foi recebido pelo Dr. Eduardo Hage, Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica/DEVEP. Ele fez uma explanação sobre as ações de vigilância desenvolvidas em seu país, e seu interesse em conhecer o sistema brasileiro, após esta introdução, o Dr. Eduardo discorreu sobre a estrutura do Ministério da Saúde suas Secretarias e Agências, aprofundando nas atribuições e ações desenvolvidas pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, dando ênfase aquelas desenvolvidas pelo DEVEP, tais como, os programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, a produção de materiais técnicos e para capacitação de pessoal, a parceria com institutos de pesquisa e centros colaboradores (FIOCRUZ, Instituto Evandro Chagas etc), a Rede do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/CIEVS, e a integração com a Atenção Básica.

No CIEVS, foi possível conhecer todas suas instalações, os sistemas de comunicação, seus instrumentos, equipamentos, e fluxos e análise das informações, o processo de alerta, resposta e monitoramento dos eventos de interesse para saúde pública, e as esferas de comando quando de eventos de magnitude nacional ou internacional. Foi também apresentado o Sistema de Informação para o Monitoramento de Emergências de Saúde Pública SIME, e sua disponibilização aos países pela OPAS/OMS. Logo em seguida a visita ao CIEVS, o Dr. George Dimech fez uma apresentação sobre o sistema de vigilância adotado pelo Brasil, suas diretrizes e características.

Como principal produto, destas visitas, podemos citar a discussão de um TCC entre Brasil e Cuba, triangulado pela OPAS/OMS no Brasil, no marco da Cooperação Sul-Sul, que terá como proposta de eixo principal o fortalecimento das capacidades técnicas no marco do Regulamento Sanitário Internacional. Assim, os próximos passos serão a construção conjunta do TCC e apresentação da propostas as autoridades dos países e OPAS/OMS.